



## A VISÃO DOS ALUNOS SOBRE OS BOLSISTAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PIBID

Karina das Mercês Fonseca<sup>i</sup>  
Janaína Rocha do Nascimento<sup>ii</sup>

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, Bolsistas, Alunos, Docência.

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é executado no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Este programa cede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com as escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas com a orientação de um docente da licenciatura e do professor/supervisor de educação física da escola. (BRASIL, 2013).

O PIBID da Educação Física na cidade de São João del-Rei- Minas Gerais- teve seu início em 2008, estando em andamento até os dias atuais através da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). O programa conta com a participação de um coordenador geral, três supervisoras e vinte e quatro bolsistas que são direcionado a três escolas públicas. Sendo assim cada escola beneficiada conta com a professora de Educação Física que é a supervisora do programa, e oito bolsistas. Para cada turma abrangida pelo programa conta-se com dois bolsistas responsáveis por direcionar as aulas.

Para os autores Almeida, Costa e Avelino (2012), o fato de participar do PIBID, representa uma importante ferramenta no crescimento acadêmico, pois este programa proporciona aos bolsistas uma investigação sobre a prática, podendo relacioná-la com a teoria da faculdade. Dessa forma, o PIBID tem como objetivo formar mais e melhor docentes, criando condições para que os acadêmicos possam experimentar o âmbito escolar afim de desenvolverem confiança e proporcionar aos mesmos um manutenção de entusiasmo e dedicação (EDUARDO, 2012).

De acordo com Pimenta (2002 *apud* ALMEIDA, COSTA E AVELINO, 2012) o professor que pesquisar sua própria prática irá refletir, criticar e enfrentar o que foi instituído. Além disso, poderá descobrir, inventar e criar.

### OBJETIVO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar qual é a visão dos alunos a respeito dos bolsistas de Educação Física (UFSJ) com relação as contribuições e relevâncias que os mesmos trouxeram para as aulas de Educação Física em uma referida escola.

### METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Carlos Damiano Fuzatto, localizada no município de São João del Rei- MG, no mês de Dezembro de 2012. O público alvo foi selecionado de forma aleatória, sendo amostra composta por três alunos de cada ano escolar (sexto ao oitavo ano) do Ensino Fundamental nível II, totalizando nove participantes. Foi aplicado um questionário composto por 16 questões subjetivas sobre a atuação dos bolsistas,

contudo para este estudo foram analisados quatro destas questões.

Ao longo do semestre letivo, cada turma teve como responsável pelas aulas dois bolsistas, sendo trabalhado o conteúdo “A relação dos Esportes Radicais com o Meio Ambiente”. No decorrer da análise, para preservar a identidade dos alunos, estes foram denominados por “Aluno 01” até “Aluno 09”. Sendo que a “Aluna 01 a 03” corresponde ao sexto ano, do “Aluno 04 a 06”, ao sétimo ano e da “Aluna 07 a 09”, ao oitavo ano.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

Inicialmente foi perguntado aos alunos se os bolsistas estimulam a participação dos alunos, dentre os nove questionários, oito alunos responderam que “sim” enquanto apenas uma aluna disse que “não”. A “Aluna 07” ao responder que “não” se justifica: “pois alguns alunos ficam quietos fazendo relatórios em um canto”, mostrando que nesta turma ainda existem alunos que não fazem a aula prática, contudo, participam na forma de relatório sobre a mesma, contudo não são estimulados a realizar as atividades propostas. Já a “Aluna 01” descreve como são estimulados a fazer a aula: “às vezes estamos desanimados e ele nos chamam, fazem questão que nós participamos”, este estímulo também está presente no questionário da “Aluna 06”: “porque os materiais separados são divertidos e dá vontade de fazer as atividades e pelo que eles falam dela”. Diante destas respostas podemos constatar que os alunos constroem o significado pela disciplina de Educação Física partindo do gosto que tem da mesma (CARNEIRO, 2006).

No segundo questionamento, perguntamos aos discentes se os bolsistas os tratam com respeito, cordialidade e integração. Oito dos discentes disseram que sim e apenas a “Aluna 05” disse “Acho que não, pois mandar um colega calar a boca é muito”. Enquanto outro aluno do mesmo ano que esta aluna disse “Sim, eles são um pouco persistente demais”. Já a “Aluna 07” acha “muito educada, ela não fala enquanto tiver pessoas falando”. De acordo com Wiebush e Ramos (2012, p.03):

Estamos sempre em constante relação com o outro. Isto se destaca na relação de carinho, amizade, respeito e companheirismo que as bolsistas têm com seus alunos e vice-versa.

Desta forma constatamos que os bolsistas do sexto e oitavo anos conseguiram estabelecer um relação positiva com seus alunos. Já os bolsistas do sétimo ano marcou um dos alunos mando-os calar a boca, neste relacionamento ficou posto uma atitude negativa. Dessa forma, torna-se de suma importância que os bolsistas mantenham as relações com os alunos de forma amistosa, pois:

Os sentimentos de afeto entre o professor e seus alunos contribuem para criar uma atitude positiva em relação à aprendizagem. Os bons professores procuram comunicar entusiasmo e carinho para seus alunos. A paciência, a perseverança, o apoio à auto-estima dos alunos e o senso de humor são outras das características apontadas nas várias intervenções que estão presentes quando existe uma relação de respeito e empatia com os estudantes. (MARCHESI; MARTIN, 2003, p. 111, *apud* WIEBUSH E RAMOS, 2012, p.6)

Foi perguntado também para os alunos se a presença dos bolsistas proporcionou mudanças nas aulas. A “Aluna 02” ressaltou que está aprendendo coisas novas, já a “Aluna 06” diz ter “mais participação, atividades diferentes”. A participação também foi ressaltada pela “Aluna 08”. A “Aluna 03” relata que “melhorou um pouco a bagunça, desorganização, melhorou a criatividade, o equilíbrio”, e para a “Aluna 09” as aulas “ficaram mais divertidas e interessantes, muito boas”. Apenas o “Aluno 04” não respondeu esta questão.

Para o fechamento desta pesquisa foi perguntado aos discentes se o desenvolvimento

dos bolsistas melhorou com o decorrer do projeto. A grande maioria disse que sim, e a “Aluna 09” justificou ressaltando que “no começo os alunos não queriam participar, agora quase todo mundo participa”. Segundo a “Aluna 05” houve melhora “porque eles se acostumaram com agente e agente com eles e isso é bom”. Já os alunos “01, 04 e 08” disseram que nada, contudo, porque já consideravam os bolsistas bons professores. De acordo com Almeida, Costa e Avelino (2012, p.4) “é de grande importância que educadores reflitam sobre sua prática e nesse processo encontrem formas de pensar e de fazer melhor a sua ação, dando mais significado às atividades pedagógicas e a sua inserção social”.

## CONCLUSÕES

As vozes dos alunos sujeitos deste trabalho, portanto, revelam a importância do PIBID, mostrando que os bolsistas são significativos neste meio, contribuindo não só para a formação destes acadêmicos, mas também para a formação dos alunos durante as aulas de Educação Física, uma vez que as aulas tornam-se mais dinâmicas, participativa e com novos conteúdos aplicados.

Torna-se necessário mais estudos que levem em consideração a visão dos alunos, pois estes, em pesquisas, relatam o que tem vivenciado no meio escolar, refletindo os aspectos que são direcionados pelos bolsistas do PIBID. Portanto, as questões discutidas nesse artigo, não esgota o assunto, espera-se que este estudo, venha a despertar novas reflexões acerca deste tema, contribuindo para outras pesquisas e estudos.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, COSTA, AVELINO, Contribuição do PIBID para a formação docente: a perspectiva das bolsistas de licenciatura em Pedagogia/UNEB. *VI Colóquio Internacional : Educação e Contemporaneidade*. São Cristóvão (SE), Set. 2012. Disponível em: <[http://www.educonufs.com.br/cdvicoloquio/eixo\\_02/PDF/104.pdf](http://www.educonufs.com.br/cdvicoloquio/eixo_02/PDF/104.pdf)> Acesso em: 23 Fev. 2013.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 16 Jan. 2013.
- CARNEIRO, Elaine de Brito. *O olhar dos alunos sobre a Educação Física escolar*. Revista Digital - Buenos Aires - Año 11 - - Diciembre de 2006. Disponível em: <[http://www.efdeportes.com/efd103/educacao\\_fisica-escolar.htm](http://www.efdeportes.com/efd103/educacao_fisica-escolar.htm)> Acesso em: 24 mar. 2013.
- EDUARDO, Emanuel Junio. O papel do PIBID na ótica dos licenciandos-bolsistas – Um estudo caso. (Trabalho de Conclusão de Curso ) Brasília: Universidade de Brasília, 2012. Disponível em: <[http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/4084/1/2012\\_EmanuelJunioEduardo\\_Parcial.pdf](http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/4084/1/2012_EmanuelJunioEduardo_Parcial.pdf)> Acesso em: 02 Março 2013.
- WIEBUSH, Andressa; RAMOS, Nara Vieira. As repercussões do PIBID na formação inicial de professores. *IX ANPED SUL* (Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul). 2012. Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1584/46>> Acesso em: 18 Jan. 2013.

<sup>i</sup> Graduanda e Bolsista do PIBID, Universidade Federal de São João del Rei, e-mail: kfonseca68@yahoo.com

<sup>ii</sup> Graduada (Universidade Federal de São João del Rei) e supervisora do PIBID; Pós graduada em Educação Física Escolar (Universidade Federal de Lavras), e-mail: jana\_roc@yahoo.com.br